

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

N.º 1365



Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte

Comp. e Imp. na Tip. Papeltipo, L.da — Pontão - Avelar DR. ALBERTO TEIXEIRA FORTE

DIRECTOR

Redacção e Administ. — Rua Dr. Martinho Simões

TELEFONE 4 23 13 — Figueiró dos Vinhos

PORTE PAGO

ERA DE ESPERAR!...

Por LUÍS HENRIQUES

Quem saiba pouco de política como eu e tenha ouvido o que, há pouco, disse na A.R. o príncipe socialista que governa, fica mais baralhado que nunca. Se já não sabia o que é marxismo nem distinguir socialismo de comunismo, agora também fico sem saber o que é Democracia e Liberdade.

Sabia, isso sim, que os marxistas se dizem comunistas; os comunistas, socialistas; os socialistas, sociais democratas; os sociais democratas e os democratas sociais, anti-marxistas; e todos eles, patriotas, defensores da Democracia e da Liberdade e que, sacrificadamente, se desfazem a trabalhar pelo povo, para o povo, com o povo e a bem da Nação.

Só que o povo foi posto de tanga e a Nação de rastos.

Uma baralhada!... que até os socialistas-internacionalistas-ateus e os centristas-nacionalistas-cristãos se baralharam e confundiram!...

E daí, o que toda a gente sabe e o mais que... encorajado por aquela história açoreana das tunetas estilhaçadas... até era de esperar!

Tem-se ouvido dizer que o marxismo é um sistema doutrinário internacionalista e totalitário, ateu e materialista que considera o colectivismo dirigido pelo Estado como termo fatal da evolução social.

Baseados nele, o socialismo e o comunismo — irmãos gémeos, filhos do alcoólico barão Marx (com uma ajudazinha do industrial Engels) e de mãe incógnita, e apadrinhados pelo russo Lenine, o dos remansos lagos suíços, apresentam-se como sistemas político-económicos que preconizam — claro! — a extinção do espiritualismo e da crença religiosa, a neutralização da opinião pública e da ideia cristã, a abolição do capital e da propriedade privada, o extermínio de classes e do patronato, o domínio da sociedade sobre o indivíduo e do Estado sobre a produção, e a conquista do poder pelo partido e do mundo pelo poder.

Tendo, pois, os mesmos fins, só na actuação é que divergem. Enquanto que a do socialismo — segundo o catálogo — é branda e democrática, a do comunismo é violenta e ditatorial.

E quanto a meios, ambos os manos combatem a religião, silenciam os oponentes, amordaçam a informação, prendem os ricos, apossam-se do alheio, colectivizam os bens de produção, dirigem a Justiça, subjagam os trabalhadores e aniquilam os pequenos proprietários.

E que Lenine ensinou que «aniquilar as classes não é só dar caça aos grandes; é dá-la também aos pequenos produtores que, sendo milhões de pequenos patrões, realizam todos os dias despercebida actividade restauradora da burguesia». E doutrinou que «as greves destinadas a melhorar a situação dos operários só interessam pelo que têm de conflito social».

Por sua vez, papá Marx disse que «é mediocre a concepção de quem fale em melhoria de situação dos operários» e que «ao socialismo e ao comunismo — e cabe aqui dizer que em Portugal os maiores socialistas de hoje são os grandes comunistas de ontem — interessa menos esclarecer o povo e modificar o sistema económico do que dominar a opinião pública e aniquilar a ideia cristã».

E por demais sabido — e sentido — o que, em todo este contexto, se passou recentemente em Portugal, sem esquecer o que, aliás mais desumano e sanguinário, ocorreu — e ocorre na Rússia, Espanha, Itália, Guiné, Angola, Moçambique, Timor, Indochina,

— Cont. pág. n.º 4

O Presidente da Câmara reuniu com o Secretário de Estado da Cultura

Decorreu recentemente em Leiria uma reunião entre o presidente da Edilidade, José Simões de Abreu e o secretário de Estado da Cultura. No decorrer da citada reunião, o presidente Simões de Abreu teve oportunidade de colocar ao secretário de Estado as propostas que a seguir passamos a enunciar:

- 1.º — Adquirir o Casulo para aí instalar a Casa José Malhoa;
- 2.º — Reparação do Convento do Carmo;
- 3.º — Construção de um museu que perpetue a memória dos artistas figueiroenses, Simões de Almeida (tio e sobrinho).
- 4.º — Construção de um coreto;
- 5.º — Aquisição de instrumentos e fardas novas para a Filarmónica Figueiroense, bem como a reparação de instrumentos usados;

No tocante ao ponto 1.º foi o presidente Simões de Abreu encarregado pelo secretário de Estado de estabelecer um contacto com o proprietário do imóvel a fim de se chegar a um acordo quanto à verba pretendida pelo mesmo para vender o referido imóvel.

No tocante ao ponto 3.º está o mesmo dependente de um relatório que sobre o assunto diversas entidades, que recentemente visitaram Figueiró, não-de apresentar.

Foi ainda focada a necessidade de uma casa de espectáculos, considerando o secretário de Estado da Cultura que o facto de existir um anteprojecto simplifica bastante o problema. Afirmou ainda que, dada a grave crise económica que atravessamos não era lícito estar a prometer. Na medida das possibilidades os problemas seriam atendidos.

ONDE PARAM AS FOTOGRAFIAS?

A Comissão Municipal de Turismo de Figueiró dos Vinhos adquiriu desde 1964 a 1971, por compra e por oferta dos seus donos, dezenas de fotografias e de postais de Figueiró, verdadeiras relíquias que por várias vezes estiveram expostas no Posto de Turismo.

Tratava-se de um interessante repositório de imagens

TURISMO

Mirantes da Nossa Terra

Esta vila de Figueiró, de clima temperado e fértil vegetação, implantada a média altitude, tem sido justamente cognominada de Sintra do Norte e de Terra Verde.

Concordemos que nenhum dos apelidos é desmerecido a tão exuberantes belezas, sempre motivos de êxtase para qualquer observador normalmente sensível às prodigalidades da Mãe Natureza.

Quem visita Figueiró e se abeira daquela balastrada da Avenida dos Plátanos, jamais consegue afastar da sua retina tão bela imagem paisagística.

Em primeiro plano, a seus pés, aquele quadro maravilhoso do Jardim-Parque. E aqui, que nos seja permitido abrir um parêntese para pedir à Câmara Municipal que mande proceder arrolamento de algumas árvores e à substituição dos cedros por arbustos de menor porte que não limitem a visibilidade.

Depois, ao levantar a vista, é a grandiosidade empolgante do domínio dos horizontes vencendo as serras do Moadal, Alvelos e Gardunha ao encontro da Estrela, onde as nuances esbatidas da montanha se confundem com o

das ruas, dos mercados e até do traço de outras eras da nossa terra, que jamais será possível substituir ou reconstruir, e que em 1974 ainda se encontravam depositadas nas gavetas do Posto.

Gente sem respeito por aquilo que é património de todos, a quem não interessam os direitos dos outros, transformando o que é público em coutada sua, levaram dali, abusivamente, essas fotografias e esses postais.

Se esses oportunistas ainda tiveram alguma parcela de consciência, só lhes resta uma atitude: Entreguem o seu a seu dono.

Cortes Orçamentais provocam descontentamento geral

Os municípios do distrito de Leiria que integram o Grupo Coordenador de Obras Municipais (GCOM) reuniram-se recentemente em Leiria a fim de tomarem conhe-

azul do céu que lhe serve de monumental *pano de fundo*, fenómeno visual que tanta influência teve na arte pictorial de José Malhoa.

Mas não é aqui, nesta nossa sala de visitas, que começam e acabam as maravilhas entre miradouros e horizontes.

Cabeço do Peão, Foz de Alge, Fragas de S. Simão, Lapa da Moura (quando terá um acesso decente?) e S. Neutel são elementos turísticos de real categoria, dignos de promoção, zonas privilegiadas que são autênticos mananciais de beleza.

Se já possuímos unidades hoteleiras e similares que apoiam o turismo, porquê a apatia dos responsáveis do sector. Porquê tanta inércia? Porquê a ausência total de promoção turística que todos verificamos com pesar?

É necessário e indispensável que a Comissão Municipal de Turismo, que é composta por autênticos valores individuais de acrisolado amor bairrista, arregassem as mangas e, pelo menos um dia, por semana, dediquem algo do seu saber e competência à causa do Turismo.

Fernando Pires

cimento de quanto, em matéria de dinheiro, o Governo concedia ao distrito de Leiria. Verificou-se que para as 16 Câmaras estava orçamentada uma verba de 15 mil contos, o que, os presentes, consideraram como sendo uma esmola que para nada chegava, não lhes permitindo desempenhar cabalmente a missão de que foram democraticamente incumbidos. Na sequência desta tomada de posição foram unânimes quando afirmaram que, caso o Governo não reconsiderasse a posição assumida, só lhes restava demitirem-se porque, como atrás se disse, não lhes eram dadas condições para exercerem o seu cargo.

Transmitida esta posição ao sr. ministro da Administração Interna, comprometeu-se este a rever o problema e a apresentar, mais tarde, a respectiva solução que se espera a contento de todos.

Saliente-se que este não é um caso isolado já que o

(Cont. na pág. 2)

Notariado Português

Cartório Notarial de Pedrógão Grande.

JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro para escrituras diversas, n. 279, de fls. 63 a fls. 65, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com data de hoje, na qual Alvaro Lopes dos Santos e sua esposa, D. Maria de Lourdes Lopes da Silva Santos, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes, habitualmente, na vila, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, de onde ela é natural, e ele natural da freguesia de Caranguejeira, concelho de Leiria, se declaram, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes:

1.º — Uma casa de habitação, de rés-do-chão e 1.º andar, com seus logradouros, na Rua Rica, da vila, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, a confrontar do nascente com herdeiros de Carlos Henriques Roldão, poente com Manuel Fernandes David, norte com Rua Rica e sul com caminho público; inscrita na matriz respectiva em nome do outorgante marido, no art.º 1562, com o rendimento colectá-

vel de 1660\$00, a que corresponde o valor de 33 200\$00;

2.º — Terra de cultura com 24 oliveiras e 1 fruteira, aos Quintais ou Atrás de São Pedro, em Pedrógão Grande, dita freguesia, a confrontar do nascente com Dalila Lopes da Silva, poente e sul com João António Brandão e norte com o prédio anterior; inscrito na matriz respectiva, também em nome do outorgante marido, sob o artigo 16 249, com o rendimento colectável de 111\$00, a que corresponde o valor de 2220\$00;

Que os referidos prédios não se encontram descritos na Conservatória do Registo Predial da comarca de Figueiró dos Vinhos;

Que a estes prédios atribuem o valor de 40 000\$00;

Que os mencionados prédios vieram à posse deles, autorgantes, por doação que lhes fez sua sogra e mãe, Maria das Dores Lopes da Silva, viúva, natural e habitualmente residente nesta vila, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, por escritura outorgada no dia vinte e oito de Janeiro do corrente ano, de folhas sessenta e oito verso a folhas setenta, do livro de notas para escrituras diversas, n.º 277, deste Cartório Notarial;

Que os mesmos prédios vieram à posse daquela, Maria das Dores Lopes da Silva, por os haver adquirido por usucapião, pois, que os vinha possuindo há mais de trinta anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente, sendo, por isso, uma posse pacífica, contínua e pública;

Nestas circunstâncias impossibilitados estão os justificantes de comprovar pelos meios extra-judiciais normais a referida transmissão para efeitos de promoverem o registo a seu favor, dos mencionados prédios, na Conservatória do Registo Predial, respectiva.

Está conforme o original. Cartório Notarial de Pedrógão Grande, aos vinte e seis de Junho de mil novecentos e setenta e oito.

O Ajudante do Cartório,
Amândio Duarte Canelas

Breves notícias da vida municipal

No dia 2 do passado mês de Junho realizou-se, sob a presidência de José Simões de Abreu, mais uma reunião ordinária da Câmara Municipal, à qual estiveram presentes todos os vereadores em exercício. No decorrer da mesma foi aprovada uma proposta do presidente que, nos seus termos gerais, é do seguinte teor: todos os proprietários de prédios sitos na vila de Figueiró dos Vinhos são obrigados a limpar, cair ou pintar os respectivos pré-

dios nas condições seguintes:

1.º — Até 31 de Agosto a realização dos trabalhos não carece de qualquer licença;

2.º — De 1 de Setembro até 31 de Outubro a realização dos trabalhos só pode ser feita mediante a passagem, por parte da Câmara Municipal, de uma licença;

3.º — A partir de 1 de Novembro a Câmara realizará as obras de limpeza, caiação ou pintura, ficando os proprietários obrigados a pagar as despesas que se efectuarem, bem como uma multa de 500\$00 por prédio.

Durante a mesma reunião o presidente informou a Câmara do que a seguir se expõe:

1.º — Realização, no dia 18 de Junho, da escritura para a abertura de um poço que abastecerá, de água potável, o lugar de Cabeças e alguns lugares da freguesia de Arega;

2.º — O cemitério das Bairradas, para o qual há uma verba livre de 100 contos, está neste momento dependente de uma informação da Direcção Geral de Saúde. Espera-se que dentro em breve este assunto esteja definitivamente arrumado.

3.º — Vão ser criados, em Figueiró dos Vinhos, os Serviços Municipais de Habitação, cujo funcionamento está previsto para o início do próximo mês de Julho.

Palácio da Justiça

Iniciaram-se já as obras de construção deste edifício. Congratulamo-nos com o facto, ao mesmo tempo que apresentamos os nossos sinceros parabéns a todos quantos tornaram possível tal obra.

Esperamos que as implicações que a sua construção acarreta não sejam mais desvirtuadas. É certo que vão destruir um edifício mas também é certo que vão construir dois. E entre ter um velho e dois novos entendemos que será de optar pelos dois novos.

Esc. de Corte e Alta Costura

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A funcionar todos os dias úteis para confecção de toda a gama de vestuário, nomeadamente, Vestidos de Noiva e de Baptizado, instalou-se este modelar estabelecimento na Rua Luís Quaresma (Vale do Rio), sob a direcção de pessoal técnico competente.

A Escola passa o respectivo diploma de habilitação. Deste modo, as Senhoras e Meninas terão possibilidade de adquirirem ou enriquecerem as suas habilitações de donas de casa e profissionais.

Das 9 às 12 h. e das 14 às 19 h. de 2.ª a 6.ª feira.

Sábados das 9 às 16,30 h

Em Tomar, Rua dos Moínhos, 85 com o Tel. 33609. Directora de corte e alta costura: — D.ª Maria Marques Flores Dinis dos Santos.

MANUEL ALVES DA PIEDADE

DELEGADO DE SAÚDE

CLÍNICA GERAL

CONSULTAS TODOS OS DIAS

TELEF. 42418

FIGUEIRO DOS VINHOS

A TENDINHA

O estabelecimento modelar de RESTAURANTE, CERVEJARIA e CAFÉ, onde se servem os melhores, mais variados petiscos e refeições aos preços mais populares.

Combine os seus encontros na TENDINHA onde sentir-se-á bem e ao nível de esmerado serviço, sua exigência e melhor economia.

TENDINHA para o seu convívio, na

Rua Dr. José Martinho Simões

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MANATA

ADVOGADO

Telefs. 42234 e 42521

FIGUEIRO DSO VINHOS

PETISCOS

— EM —

Figueiró dos Vinhos

Sob a gerência do experimentado industrial do género em Africa, funciona em frente da igreja Matriz um estabelecimento que apresenta os melhores vinhos da região, variados acompanhamentos e a especialidade "OSSOS" que incentivam uma visita, sem a qual o seu programa, estimado cliente, não fica completo. Presuntos, enchidos e queijo da serra, ornamentam o teto da afamada casa, abrindo o apetite às apreciadas especialidades.

FRANKLIM DOS SANTOS GODINHO

Telefone 4 24 60



Antero A. Simões Seguro & C.a, Lda.

LANIFICIOS, CHALES E COBERTORES

TELEF. 23 24

FIGUEIRO DOS VINHOS

AGÊNCIA FUNERÁRIA MIGUÉIS

Antiga e conceituada agência encarrega-se de funerais e transladações em todo o país e de ou para o estrangeiro, possuindo completo sortido de artigos religiosos

Telefones 63 75 67 e 64 18 35

Calçada da Boa Hora n.ºs 216 - 218 LISBOA

FERNANDO DE JESUS GODINHO, figueiroense natural do vizinho lugar de Castanheira, gerente da referida firma, garante, além de modicidade de preços e capacidade modelar do estabelecimento, prontidão e honestidade na execução dos serviços.

Telefone na residência: 64 07 17

para igualmente atender os seus prezados Clientes

O SOLAR RESTAURANTE

SNACK-BAR
ADEGA REGIONAL

O BOM SERVIR QUE SE EXIGE

- ALMOÇOS, JANTARES, LANCHES
- SERVIÇOS DE CASAMENTOS - BAPTIZADOS REUNIÕES

ALMOÇE E JANTE CONNOSCO

PRAÇA JOSÉ MALHOA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONFECÇÕES - CAMISARIA - CHAPELARIA - VIDROS

CASA MARGOLINO

De MARCOLINO DA SILVA LADEIRA

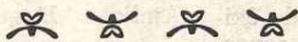
Sedas, Retrozaria, Malhas, Fanqueiro, Fazendas de Lã, Miudezas, Gravataria e Tecidos de Algodão

Telefone 4 24 59

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O ESCONDIDINHO DE

O CAFÉ-BAR RESTAURANTE
QUE FALTAVA EM FIGUEIRÓ



ALMOCE, LANCHE E JANTE NO ESCONDIDINHO ONDE,
DURANTE TODA A SEMANA, ENCONTRARÁ AS MAIS VARIADAS
ESPECIALIDADES CULINÁRIAS

SALÃO DE BILHARES/CERVEJARIA
O ESCONDIDINHO

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS
A FONTE DAS FREIRAS

MANUEL CONCEIÇÃO RELVAS

De visita a seus familiares

Estiveram entre nós, apresentando-nos cumprimentos que agradecemos e retribuimos, os nossos prezados assistentes, senhores:

António Nunes Farinha, Lavradio - Lisboa, acompanhado de sua esposa, sra. D. Vitória da C. Rodrigues Farinha e filhos Rui, Sandra e Ricardo. Este nosso amigo fez o pagamento da sua assinatura, com larga margem de adiantamento. Bem haja.

José Amaral Pinto, Fornos de Algodres, que se fez acompanhar pela sua esposa sra. D. Alice Amaral Pinto e filhos Célia e Sérgio.

A *Regeneração* deseja aos bons amigos os melhores resultados na estadia que aproveitaram para assistir às festividades de S. João e S. Pedro.

NASCIMENTO

No passado dia 29 de Abril, teve o seu bom sucesso na Maternidade de Coimbra, D. Maria Aida Gomes Furtado, casada com o sr. Américo de Jesus Mendes, de Ribeira do Brás-Arega, dando à luz uma robusta criança do sexo masculino a quem foi posto o nome de Sérgio Manuel Furtado Mendes. O primeiro «raminho» veio abrir nova era de felicidade ao nível casal e muito naturalmente, revestir de festa seus familiares, nomeadamente srs. Emídio Gomes Furtado (tio do bebé), nosso prezado assinante e avós maternos, srs. Manuel Maria Furtado, também nosso prezado assinante e sua esposa, a quem felicitamos, muito sinceramente. Aos «papás», parabens de *A Regeneração*, e ao Sergito, votos das maiores venturas.

Tenente Manuel S. Rosa

Com 86 anos de idade, faleceu no dia 5 de Abril último, na sua residência, em Setúbal, o sr. Tenente Manuel Simões Rosa, nosso prezado assinante, natural do vizinho lugar de Moinho de Cima.

Deixa viúva a sra. D. Rita de Cássia Dias Rosa. O seu funeral, que foi muito concorrido, teve lugar no dia seguinte, para o cemitério daquela cidade, onde ficou sepultado no Talhão dos Combatentes da Grande Guerra.

Por falta de espaço não demos a presente notícia em devido tempo, pelo que pedimos desculpa.

A *Regeneração* apresenta à família enlutada condolências muito sentidas.

VENDE-SE

Propriedade próxima da vila, servida por estrada alcatroada. Tratar com Manuel Quaresma Ferreira, Figueiró dos Vinhos.

MORADIA

Vende-se em Sazedas de S. Pedro, junto ao Adro da Capela. Trata Marcolino Carvalho no local, só aos Domingos.

Notariado Português

Cartório Notarial do concelho de Figueiró dos Vinhos a cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte:

Certifico, para efeitos de publicação que por escritura de 17 de Junho corrente, lavrada neste Cartório e exarada de fls. 38 a fls. 39/v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º B-5, e com referência à sociedade por quotas MARTINS & ROSA, LIMITADA, com sede nesta vila de Figueiró dos Vinhos, se exararam os seguintes actos:

a) — O sócio Manuel da Conceição Martins, casado, residente no lugar de Casal dos Ferreiros das Bairradas, desta freguesia e concelho, devidamente autorizado e para efeitos de transmissão, dividiu a quota de 50 000\$00 que tinha naquela sociedade, em duas novas quotas de 25 000\$00 cada, e cedeu cada

uma delas, pelo seu valor nominal, a Fernando Dias Martins e a José Dias Martins, ambos solteiros, maiores, residentes no mesmo lugar de Casal dos Ferreiros das Bairradas.

b) — Em seguida, os cessionários referidos, Fernando Dias Martins e José Dias Martins que foram nomeados gerentes com os sócios já existentes, Carlos Pimenta e Manuel Dias Martins, como únicos sócios da aludida sociedade resolveram alterar o nome da firma e a sua sede, pelo que os artigos primeiro e terceiro do pacto social passam a ter a seguinte redacção:

Primeiro

A sociedade adopta a firma MARTINS & FILHOS, LIMITADA, e tem a sua sede no lugar de Casal dos Ferreiros das Bairradas, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos e a sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir de um de Janeiro do corrente ano.

Terceiro

O capital social, integralmente realizado e subscrito em dinheiro, é de cem mil escudos e corresponde à soma da quota dos sócios, cada uma no valor de vinte mil escudos.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos vinte e oito de Junho de mil novecentos e setenta e oito.

O Ajudante do Cartório,
Carlos Augusto C. Santos

Assine este JORNAL

FLÁVIO R. MOURA

SOLICITADOR

Aberto todos os dias úteis
das 10 às 12,30 e das 15 às
17,30 excepto sábados das 10
às 12,30.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PAPELTIPO - Sociedade Gráfica L.ª da

PAPELARIA
TIPOGRAFIA
OFFSET



COMP. MECÂNICA
CARIMBOS
ENCADERNAÇÃO

PONTÃO - AVELAR

Prefira a execução dos seus trabalhos gráficos nesta casa

TELEF. 3 23 38

Perfeição e Rapidez

Ourivesaria LOURENÇO

Prata - Ouro - Relógios - Ótica - Máquinas de Costura - Electro-Domésticos

Os nossos baixos preços valem altos descontos

Compre mais barato pagando a pronto

Oficina de reparações para todos os artigos que vendemos

TELEF. 42105

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

F. R. FERREIRA, L.ª DA

CONFECÇÕES - LANIFICIOS - CHALES E COBERTORES

TELEF. 42303

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Cerâmica Estrela do Pontão, Lda.

FABRICA DE:

TELHAS, TIJOLOS, PRÉ-ESFORÇADO, BLOCOS E ABOBADILHA

Organizações de Mário Furtado

(GABINETE TEC. PARA ESTUDOS E CÁLCULOS)

Em qualidade e preço não tememos concorrência.

Grandes descontos para Revendedores e Construtores

Telef. 036-32249

PONTÃO - AVELAR

ERA DE ESPERAR!...

- Cont. da pág. n.º 1

Etiópia, Afeganistão e em toda a parte onde, por meio de terror, violências, roubos, prisões, torturas e mortes maciças, o minoritário marxismo procura instalar-se, instalando os seus criminosos Gulags, Lubiancas, Psiquiatrias e campos de recuperação que as sinistras polícias políticas guardam e povoam.

Julgava-se, por outro lado, que a tão apregoada Democracia era o império da vontade maioritária do povo e que a Liberdade era o exercício livre do direito de, sem impedimento justo, cada um agir, responsávelmente, de harmonia com o seu pensar. Em Portugal, pelo menos.

Mas enganamo-nos, pois ficamos agora a saber, se bem compreendemos o que ouvimos — em português corrente que não em francês de emigrante ou em saleroso espanhol futurista... olé!... que temos ouvido — que em breve aí teremos nova PIDE — cuja falta foi lamentada e o seu valor enaltecido — que se chamará Polícia de Investigação e Pesquisa de Informação (PIPI).

E com os «papis» à perna, a par da prometida eliminação dos partidos das pontas, da mordada na imprensa, do controlo da Justiça e da intocabilidade erética dos mandantes marxistas, lá se vai a Democracia às malvas e a Liberdade pró maneta!

Se assim for, fica provado que, na História, os factos se repetem. E então é de esperar que o novo Estado Novo venha a sucumbir um dia por efeito duma cadeira que se quebra e por acção de um M.F.A. progressista que, liderado por um qualquer democrata C. Gomes, M. Antunes, V. Gonçalves e Otel, mentalizados por algum «patriota» A. Cunhal, receberá no seu lacteo seio maternal um promissor M. Soares, de Paris, acolitado por alguns pobres e sofrendores A. Santos, do Maputo, M. Alegre, de Argel, Vasco da Gama, de Cabo Verde, e outros insignes lutadores anti-fascistas exilados; descolonizará as Berlengas, defenderá a Pátria-una, libertará o trabalhador oprimido e destruirá a indecorosa estátua decapitada de Nafarros com alguma bomba que acaso tenha sobrado de Santa Comba.

E então o povo, alegre e feliz, dirá, como agora, que era de esperar!

De O Mensageiro de 22/6/78

NOVOS ASSINANTES

Increveram-se como assinantes de A Regeneração, gentileza que muito agradecemos, os senhores:

Orlando Godinho Costa (Setúbal), Mário Ferreira (Ponte de S. Simão), indicado pelo nosso assinante sr. José da Conceição Canoa, dra. Maria Leonor Quaresma de Brito (Figueiró), António da Conceição Lopes (Luxemburgo), Cândido Vieira Dias (Tomar), menina Rosalina Vaz de Castro (Aldeia da Cruz) e dr. Carlos Baptista (Lousã).

Pagamento de assinaturas

Satisfizeram o pagamento das suas assinaturas, gentileza que muito agradecemos, os nossos prezados assinantes senhores:

Carlos Augusto da Conceição Santos, José Quaresma Lopes Bruno, Francisco Rodrigues Ferreira, Luís António de O. Figueiredo, viúva do saudoso Sebastião da Costa Trancoso, D. Maria Manuela Cunha Campos F. Dias, Carlos Lopes dos Santos, dra. Maria Leonor Quaresma de Brito e Aníbal Guimarães Mendes Medeiros, todos de Figueiró dos Vinhos; Francisco Henriques das Neves (Castanheira de Pêra), Antero Vinhas Lourenço (Lisboa), Arlindo dos Santos Quintas (Portimão), Victorino Mendes Lucas (Coruche), Cândido Vieira Dias (Tomar), Abílio David dos Reis (Cascais), Domingos Si-

mões Brás (Portela-Arega), António da Conceição Lopes Luxemburgo, Casimiro Martinho Simões (Trespóstos-Campelo), João Morais Rosa (Campelo), José Clemente Baptista (Lisboa), José dos Santos Abreu (Tomar), Domingos Coelho Nunes (Pinheiro do Bordalo), e José Henriques Júnior (Nodreinho).

FALECIMENTO

Com 92 anos de idade, faleceu nesta vila, no passado dia 15 de Junho, a sra. D. Adelaide da Cunha Carvalho, viúva. Deixa filhos, sra. D. Manuela Cunha de Carvalho, casada com António da Conceição Campos e António Evangelista Cunha de Carvalho, casado c/ D. Virgínia Alves de Carvalho, residentes na Costa da Caparica, três netos e três bisnetos.

O funeral teve lugar no dia seguinte para o cemitério local, nele se tendo incorporado grande número de pessoas.

As famílias enlutadas, A Regeneração apresenta sentidas condolências.

RECTIFICAÇÃO

Por erro tipográfico, saiu incorrecto o título publicado no último número, respeitante ao falecimento de António Simões da Silva. Safu António Simões Pedro em vez de António Simões da Silva, pelo que fica assim rectificado e pedimos imensa desculpa.

O progresso de Figueiró não é palavra vã

Tem-se por aí dito que a Câmara que temos não faz nada porque não quer e não sabe. Diz-se, mas não se justifica com factos tal afirmação, pelo menos com factos concretos, factos esses que voluntariamente são omitidos para dar mais ressonância a tão infelizes afirmações.

Nós não os omitimos, pelo contrário realçamo-los. É o que em seguida vamos, uma vez mais, fazer.

É de todos por de mais conhecida a grave crise económica que, de algum tempo a esta parte, Portugal vem atravessando. Como reflexo nítido de tudo isso, se pode encarar o recente corte efectuado nas verbas destinadas às Câmaras municipais dest-

país. Não foi só esta ou aquela que foram vítimas, foram todas elas.

Ao concelho de Figueiró dos Vinhos destinou o Governo a quantia de 500 contos quando os compromissos assumidos pelo Ministério das Obras Públicas em obras já iniciadas ascende a cerca de 5000 contos. A exemplo do sucedido com outras câmaras do distrito também a nossa recusou tal verba por considerar, como é bem nítido, que tal verba não lhe permitiria desempenhar com cabal dignidade as funções que se comprometeu desempenhar. Ficou, pois, numa situação bastante melindrosa. Não havendo dinheiro não se podem fazer obras e não se fazendo obras o concelho continua como dantes, isto é, sem o progresso que para todo ele se deseja. Mas os braços não se cruzaram. Arregaçaram-se as mangas da camisa e começou-se a trabalhar no sentido de conseguir um subsídio que permitisse executar algumas obras ainda este ano. E, felizmente para todos nós, esse trabalho foi coroado de êxito. Efectivamente, foi concedido à Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos um subsídio destinado a arruamentos e acessos, em trinta lugares do concelho.

Se isto é ineficácia nós somos forçados a ser adeptos da ineficácia.

Assembleia de Freguesia de Figueiró dos Vinhos

Em sessão ordinária realizada em 26/6/78 foi aprovada por unanimidade a moção que a seguir se transcreve. Da mesma foi dado conhecimento ao Presidente da República, Presidente da Assembleia da República, Grupos Parlamentares, Primeiro Ministro, Ministro da Administração Interna, Governador Civil e ao Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.

MOÇÃO

«A Assembleia de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, reunida em sessão ordinária, em 26/6/78, tendo sido informada de que, no ano de 1978 ainda não foi concedida à Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos qualquer verba ou subsídio, lamenta tal estado de coisas, protestando contra a estagnação a que se encontram votadas as Autarquias locais, por falta de meios, em oposição flagrante ao que percebeu a Constituição.

«Reclamando a saída urgente da lei de Finanças Locais, solicita a entrega imediata duma verba livre ou subsídio que possibilite à Junta de Freguesia a execução de pequenos trabalhos rurais e o cumprimento do Plano de Actividades, oportunamente aprovado por esta Assembleia, nos termos legais.»

AGRADECIMENTO

D. MARIA JULIA C. NUNES FERNANDES

A família de D. Maria Júlia C. N. Fernandes, falecida no dia 2 de Junho findo, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que, directa ou indirectamente, se interessaram pelo estado de saúde daquela que veio a falecer e, finalmente, apresentaram condolências e a acompanharam à derradeira morada.

Santa Casa da Misericórdia

Foi, recentemente, empossada a Mesa da Santa Casa da Misericórdia que ficou assim constituída:

Presidente: Fernando Lopes Mendes;

Secretário: Fernando Alves José;

Tesoureiro: Fernando Santos Conceição;

Vogais: António da Silva Martinho e Manuel Santos Lopes.

Aos novos elementos que compõem a Mesa da Santa Casa da Misericórdia, que se propõem construir um lar para a terceira idade, desejamos as maiores venturas no desempenho da sua missão.

Novo Engenheiro

No dia 31 de Maio, último, concluiu, com muito brilho, a sua licenciatura, na Faculdade de Engenharia da Universidade de Coimbra, o nosso querido amigo Eng. Armando Eugénio Godet Ferreira Agria.

Este novo engenheiro é filho do nosso conterrâneo dr. Amílcar Eugénio Ferreira



Fernando de Jesus Godinho

Esteve alguns dias entre nós, acompanhado de sua esposa e filhos, este nosso amigo e assinante, sócio-gerente da Agência Funerária Miguéis, em Alcântara. Tendo já regressado às suas actividades, auguramos à simpática família as maiores felicidades.

da Costa Agria e da sra. D. Maria Armada Pereira Godet Agria, residentes em Coimbra.

Ao eng.º Armando Eugénio, que através do seu curso revelou muito apreciáveis qualidades de inteligência, e de trabalho, que muito o dignificam, apresentamos sinceras felicitações ao mesmo tempo que lhe desejamos que a vida prática, que agora vai iniciar, lhe seja portadora das maiores venturas.

A seus queridos pais apresentamos, igualmente, as nossas felicitações.

Assine este JORNAL

A CASA ONDE EU NASCI

A casa em que eu nasci caiu.
Mas não caiu de velha, foi fraqueza.
Minha mãe tem-a Deus, meu pai ao Céu subiu
Ai que saudades, ai que saudades da lareira acesa!...

Era pobre, era, a casa onde eu nasci.
Pedra e barro. Por cima telha vã.
Mas o meu mundo começou ali.
Como era lindo, ai como era lindo o sol cada manhã!...

Hoje há casas modernas e bonitas
Mesmo em aldeias pobres como a minha.
Porém, aquela, mesmo sem cortinas,
Enchia o mundo todo que eu lá tinha.

Caiu há tanto tempo a minha casa,
A pobre casa onde eu nasci.
Mas o meu pensamento ainda é asa,
Tem ninhos de andorinha por ali.

FRANCISCO PIRES